



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Avaliação da Morfologia Espermática de Bagres Amazônicos
<b>Autor</b>	CAMILA VARGAS STAWINSKI
<b>Orientador</b>	DANILO PEDRO STREIT JR

## Avaliação da Morfologia Espermática de Bagres Amazônicos

Camila Stawinski, Danilo Pedro Streit Jr  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A morfologia espermática é um método de avaliação da morfologia dos espermatozoides, identificando patologias que podem prejudicar sua funcionalidade e capacidade de fecundação. Devido à escassez de informações sobre características seminais de bagres Amazônicos, este estudo visa realizar a descrição da morfologia espermática de quatro espécies. Para isso, foram realizadas coletas seminais em quatro machos de Pirarara (*Phractocephalus hemiliopterus*) (peso médio de  $11,8 \pm 1,3$  Kg); dois machos de Jurupoca (*Hemisorubim platyrhynchos*) (peso médio de  $1,4 \pm 0,6$  Kg); quatro machos de Jundiá Amazônico (*Leiarius marmoratus*) (peso médio de  $3,3 \pm 0,5$  Kg); e dois machos de Jaú (*Zungaro zungaro*) (peso médio de  $7,4 \pm 1,2$  Kg). Para a avaliação, as amostras de sêmen de cada exemplar foram fixadas em solução de formol salino tamponado (10%) em uma proporção de 1:100. Posteriormente foi realizada a coloração com Rosa de Bengala (4%) em um microtubo (1,5 mL) a uma diluição de 1:10 (Rosa de Bengala:sêmen fixado). As lâminas foram confeccionadas utilizando 20  $\mu$ L da amostra corada, através do método de gota escorrida. Foram avaliadas a morfologia de 200 espermatozoides por lâmina (por animal, em triplicata), com o auxílio de um microscópio óptico (100x). Foram quantificados os percentuais de espermatozóides normais e as seguintes patologias identificadas: macrocefalia, microcefalia, cabeça degenerada, cabeça solta, gota distal, gota proximal, cauda quebrada, cauda enrolada distalmente, cauda fortemente enrolada, cauda curta e cauda dobrada. Observou-se que nas espécies Jurupoca, Jundiá Amazônico e Jaú houve uma maior porcentagem da patologia “cabeça solta”, enquanto na espécie Pirarara houve uma porcentagem maior de cauda dobrada. O Jundiá Amazônico apresentou maior percentual de espermatozoides com morfologia normal. A descrição da morfologia espermática das espécies de bagres amazônicos realizadas nesse estudo podem servir como referência para desenvolvimento de novos estudos com essas espécies e auxiliar em manejos reprodutivos.